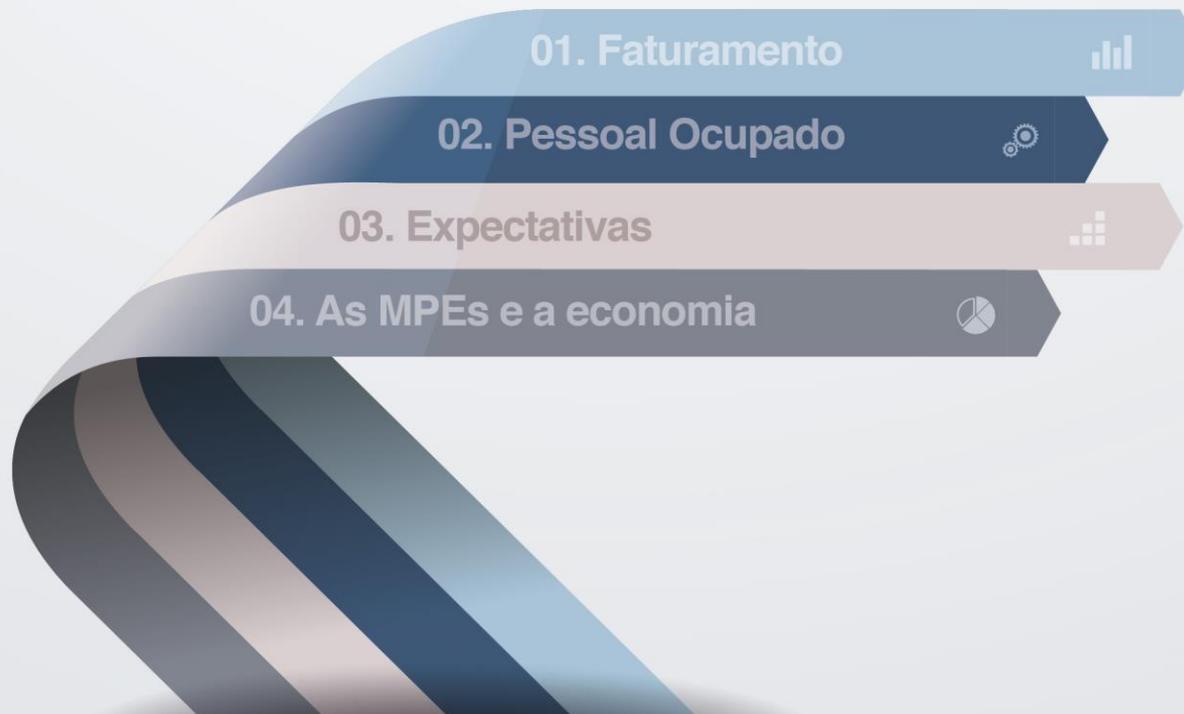


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



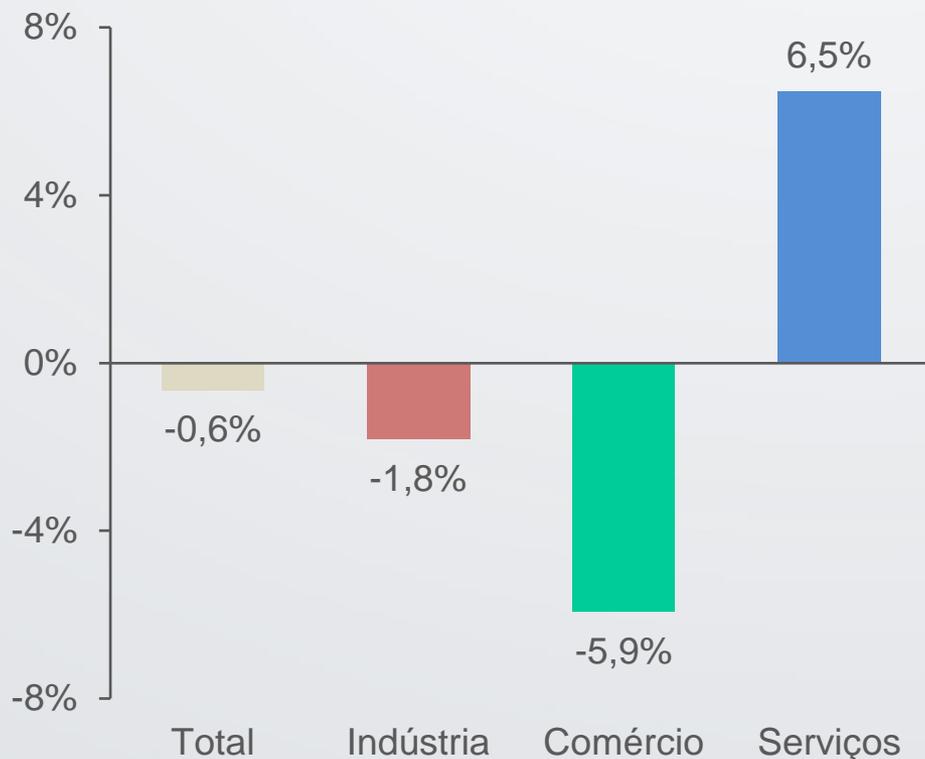
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **2014**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 0,6% no faturamento real sobre 2013 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-1,8%), comércio (-5,9%) e serviços (+6,5%).
- O resultado observado no faturamento em 2014 reflete o ritmo mais fraco de atividade da economia brasileira ao longo do ano. Vários fatores contribuíram para a estagnação na economia: inflação relativamente elevada, aumento dos juros, desvalorização cambial, piora na condições de crédito e na confiança, tanto de empresários quanto dos consumidores.
- No acumulado do ano (janeiro a dezembro), as MPEs paulistas apresentaram aumento de 0,8% no total de **peçoal ocupado**. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs teve elevação de 0,9% (já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve aumento de 3,0%.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em janeiro/15, 55% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa. Quanto à economia brasileira, 46% deles esperam manutenção do nível de atividade econômica nos próximos seis meses. Houve aumento do pessimismo (proprietários que esperam piora no nível de atividade da economia), atingindo novo recorde na série: de 16% em janeiro/14 para 32% em janeiro/15.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – 2014 x 2013 (janeiro a dezembro)



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **2014**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 0,6% no faturamento real sobre 2013 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-1,8%), comércio (-5,9%) e serviços (+6,5%).
- O resultado geral reflete a estagnação da economia brasileira em 2014 e o nível mais fraco de consumo interno.
- O desempenho de serviços foi influenciado pela melhora de receita do segmento de transportes e armazenagem, que não vinha apresentando resultados tão bons, e que contou ainda com o movimento para a Copa do Mundo realizada no país.



- O resultado observado no faturamento em 2014 reflete o ritmo mais fraco de atividade da economia brasileira ao longo do ano. Vários fatores contribuíram para a estagnação na economia: inflação relativamente elevada, aumento dos juros, desvalorização cambial, piora na condições de crédito e na confiança, tanto de empresários quanto dos consumidores.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

4



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em 2014: R\$ 595,3 bilhões



2014 x 2013:
- R\$ 3,9 bilhões

Receita em dez/14:
R\$ 53,9 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

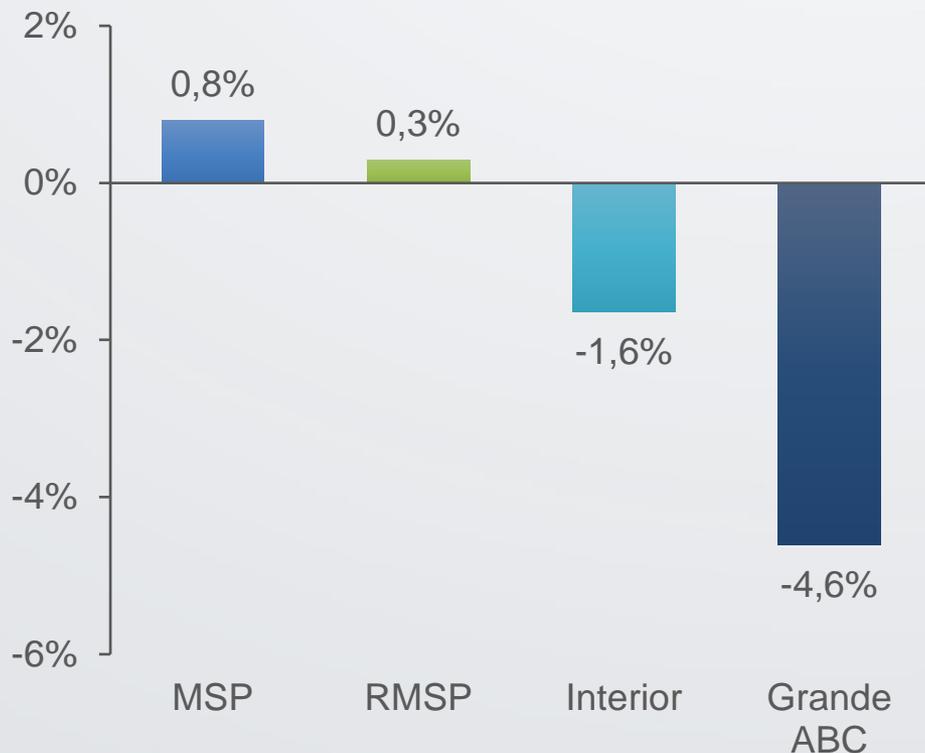
Faturamento médio observado em dezembro/14= R\$ 34.538,53 por empresa.

Valores a preços de dezembro/14 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – 2014 x 2013 (janeiro a dezembro)

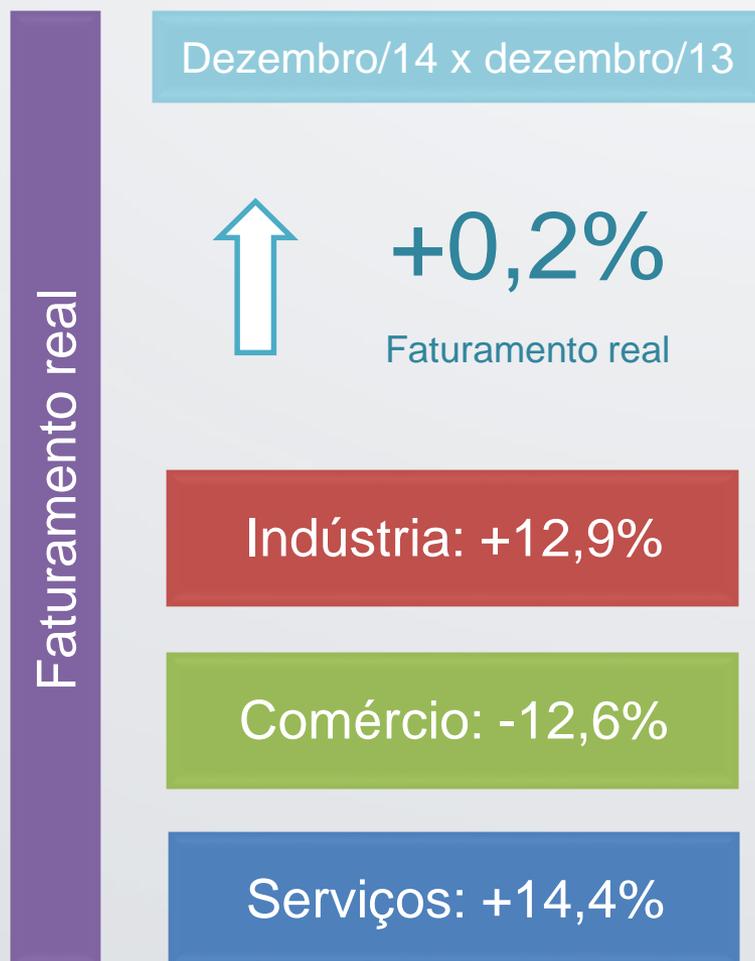


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em 2014, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (+0,8%)
 - ✓ RMSP (+0,3%)
 - ✓ Interior (-1,6%)
 - ✓ Grande ABC (-4,6%)
- Os fracos resultados observados em 2014 refletem a forte desaceleração da economia brasileira este ano. No caso do Grande ABC, pesou, também, o desempenho ruim da indústria, especialmente de segmentos do setor automobilístico, que possuem uma maior participação relativa na região.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo – dezembro/14 x dezembro/13



- Em dezembro de 2014, as MPEs tiveram variação de +0,2% na receita real, sobre dezembro de 2013.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (+12,9%), comércio (-12,6%) e serviços (+14,4%).
- O ritmo mais fraco da economia contribuiu para o resultado observado no mês. O desempenho da indústria foi influenciado pela forte queda observada nas receitas do setor em dezembro/13. O setor de serviços se beneficiou com o movimento mais intenso do segmento de transportes e armazenagem.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (dezembro/14 x novembro/14)

Dezembro/14 x novembro/14

- Na comparação de dezembro de 2014 com novembro do mesmo ano, as MPEs apresentaram aumento de 10,8% na receita real (já descontada a inflação).
- O mês de dezembro contou com as vendas para o Natal, e com dois dias úteis a mais em relação a novembro, o que explica o crescimento na receita.



+10,8%
Faturamento real

Indústria: +3,0%

Comércio: +12,6%

Serviços: +11,4%

02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a dezembro (2014 x 2013)



Pessoal ocupado nas MPEs

+0,8%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+0,9%

Folha de salários

+3,0%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

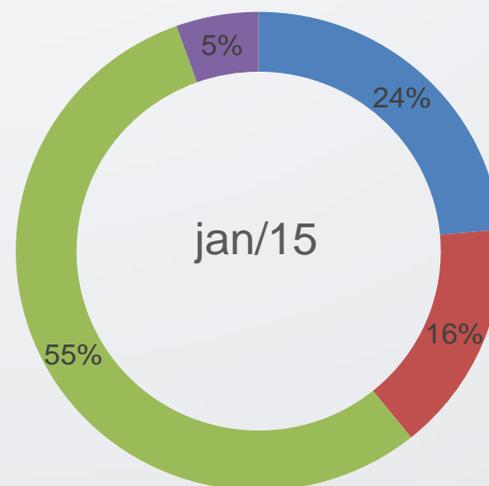
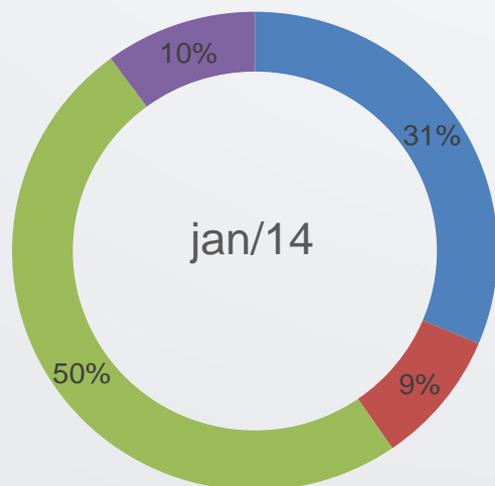
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



Expectativa dos proprietários para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

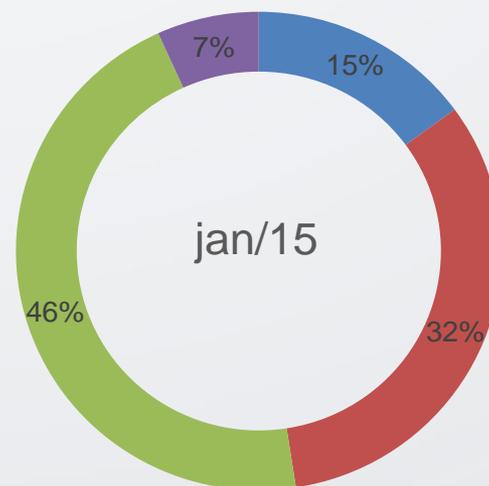
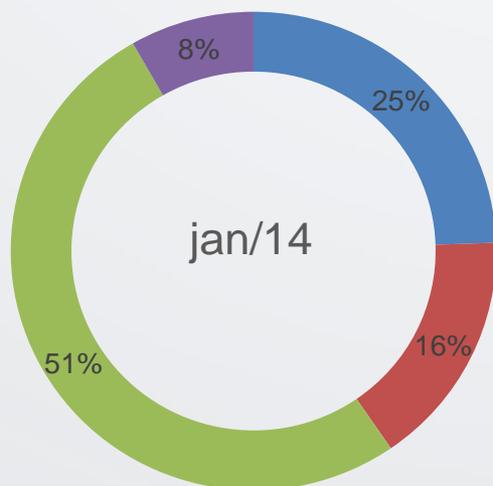


Recorde de pessimismo da série



■ Melhorar ■ Piorar ■ Manter ■ Não sabe

Em janeiro/15, a maior parte (55%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em janeiro/14 eram 50%. 24% aguardam melhora do faturamento (em janeiro/14 eram 31%) e 16% esperam uma piora (esse é o maior percentual da série, iniciada em maio de 2005). Outros 5% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.

Expectativa dos proprietários para a economia brasileira nos próximos 6 meses

Recorde de pessimismo da série



■ Melhorar ■ Piorar ■ Manter ■ Não sabe

Em janeiro/15 a maior parte (46%) dos donos de MPEs espera estabilidade para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em janeiro/14 eram 51%. 15% esperam melhora (eram 25% em janeiro/14). **32%** aguardam piora na economia (em janeiro/14 eram 16%). **Esse é o recorde de pessimismo de toda série histórica, iniciada em maio de 2005.** 7% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

- A projeção dos analistas de mercado é que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro fique estagnado em 2015 (0%). Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 06/02/2015.
- Os ajustes que estão sendo implementados na economia e os que ainda serão, para controle da inflação e melhoria das contas externas e do Governo, tendem a apresentar um efeito restritivo sobre a atividade econômica. Daí as projeções pouco otimistas dos analistas de mercado para a economia brasileira em 2015. Além disso, há risco de haver falta de água e/ou energia elétrica em algumas partes do país (especialmente no Sudeste), o que também afeta o nível de atividade.
- O mercado interno é o principal mercado consumidor das MPEs. Portanto, o ritmo mais fraco da economia afeta o desempenho dos pequenos negócios, que podem enfrentar dificuldades, por conta do nível de consumo mais desaquecido. Em 2015, as MPEs não tendem a apresentar resultados expressivos. Neste contexto, torna-se ainda mais importante o **planejamento** no negócio.
- No âmbito internacional, os Estados Unidos devem continuar em processo de recuperação e puxar o crescimento mundial de 2015 em diante. Existem algumas incertezas, especialmente na Europa, mas não há risco de uma grave crise, até o momento.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPEs

Resultados de dezembro de 2014

Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo			
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Dez 14	Jan - Dez 14	Dez 14
	Nov 14	Jan - Dez 13	Dez 13
Estado de São Paulo	10,8	-0,6	0,2
Setores			
Indústria	3,0	-1,8	12,9
Comércio	12,6	-5,9	-12,6
Serviços	11,4	6,5	14,4
Regiões			
RMSP	6,5	0,3	6,0
Interior	15,7	-1,6	-5,3
Grande ABC	-15,6	-4,6	-14,5
Município de São Paulo	4,0	0,8	5,6

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de dezembro de 2014

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Dez 14	Jan - Dez 14	Dez 14
	Nov 14	Jan - Dez 13	Dez 13
Estado de São Paulo	1,5	0,8	1,6
Setores			
Indústria	1,6	4,9	0,5
Comércio	0,3	-3,3	-2,1
Serviços	2,8	3,2	5,8
Regiões			
RMSP	-1,8	2,0	4,3
Interior	5,3	-0,4	-1,0
Grande ABC	-15,3	-2,1	0,7
Município de São Paulo	0,1	-0,2	1,8

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

15

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de dezembro de 2014

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo			
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Dez 14 Nov 14	Jan - Dez 14 Jan - Dez 13	Dez 14 Dez 13
Estado de São Paulo	1,0	0,9	0,7
Setores			
Indústria	7,5	2,5	4,7
Comércio	1,9	2,4	1,1
Serviços	-2,3	-2,2	-1,8
Regiões			
RMSP	-2,1	-0,8	-2,9
Interior	4,3	2,5	4,0
Grande ABC	-5,7	5,5	1,2
Município de São Paulo	-0,9	-3,6	-2,7

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de dezembro de 2014

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Dez 14	Jan - Dez 14	Dez 14
	Nov 14	Jan - Dez 13	Dez 13
Estado de São Paulo	3,7	3,0	3,6
Setores			
Indústria	8,0	10,2	2,4
Comércio	6,3	-2,0	3,5
Serviços	0,2	3,2	3,8
Regiões			
RMSP	-4,3	3,7	2,9
Interior	14,4	2,2	4,3
Grande ABC	-24,3	0,8	-5,9
Município de São Paulo	-9,7	-0,5	-4,3

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 2.716 MPEs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Heloiza Izumi Hirano

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Letícia Aguiar

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: leticiaa@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948